

Indicadores SEBRAE-SP

Pesquisa de Conjuntura

(resultados de dezembro de 2013)

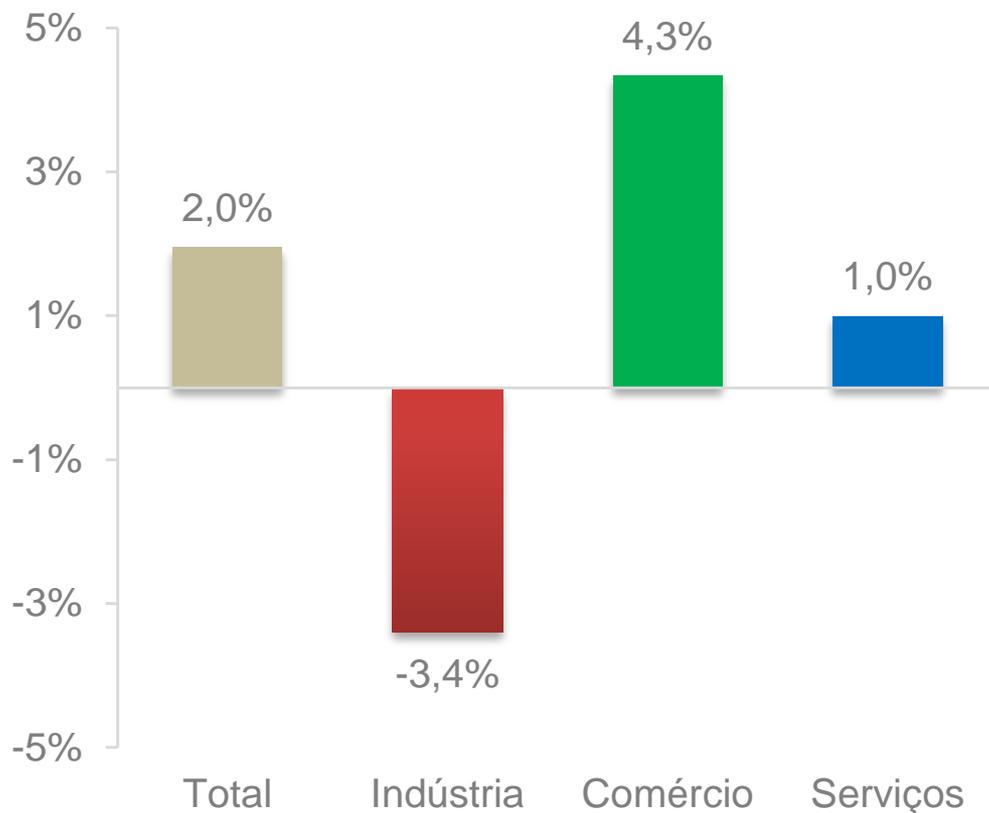


Fevereiro/14



- Em **2013**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou aumento de 2,0% sobre 2012.
- Por **setores**, no mesmo período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-3,4%), comércio (+4,3%) e serviços (+1,0%).
- A receita total estimada para o universo das MPEs em 2013 foi de R\$ 568,1 (em R\$ de dezembro/13).
- De janeiro a novembro de 2013, as MPEs paulistas apresentaram queda de 0,9% no total de **pessoal ocupado**, ante o mesmo período do ano passado. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve uma elevação de 6,7% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve um aumento real de 3,8%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em janeiro/14, 49% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Quanto à evolução da economia brasileira, aumentou a parcela dos que aguardam uma piora na atividade econômica nos próximos seis meses: de 8% em janeiro/13 para 16% em janeiro/14.

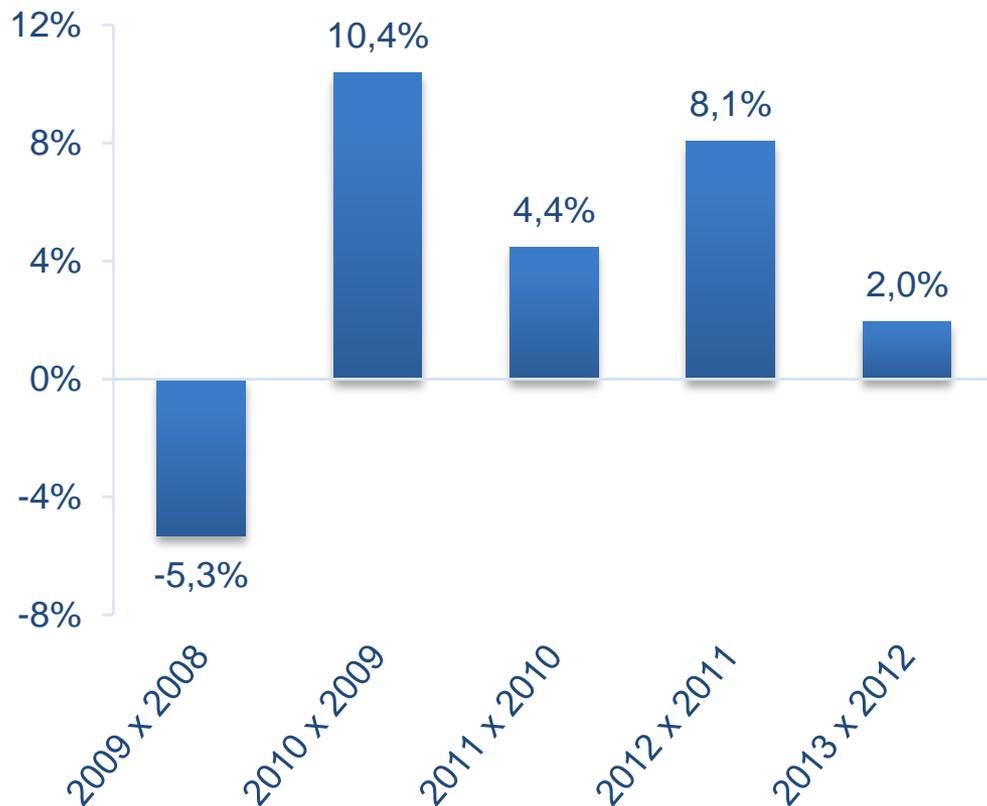
Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – 2013 x 2012 (janeiro a dezembro)



- Em **2013**, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 2,0% no faturamento real sobre 2012 (já descontada a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-3,4%), comércio (+4,3%) e serviços (+1,0%).
- Foi o primeiro ano com queda de faturamento na indústria, desde 2009 (ano da crise internacional). Comércio e serviços se beneficiaram do elevado nível de consumo no mercado interno.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento das (MPEs) do estado de São Paulo Variação (%) sobre o ano anterior



- O aumento do faturamento em 2013 (+2,0%) indica uma desaceleração no ritmo de crescimento do faturamento das MPEs paulistas, em relação aos anos anteriores.
- A base relativamente forte de comparação (aumento de 8,1% na receita real das MPEs em 2012) e o ritmo modesto de crescimento da economia brasileira em 2013 contribuíram para o resultado.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Receita total em 2013: R\$ 568,1 bilhões



2013 x 2012
+ R\$ 10,9 bilhões

Receita total em
dezembro/13:
R\$ 51 bilhões

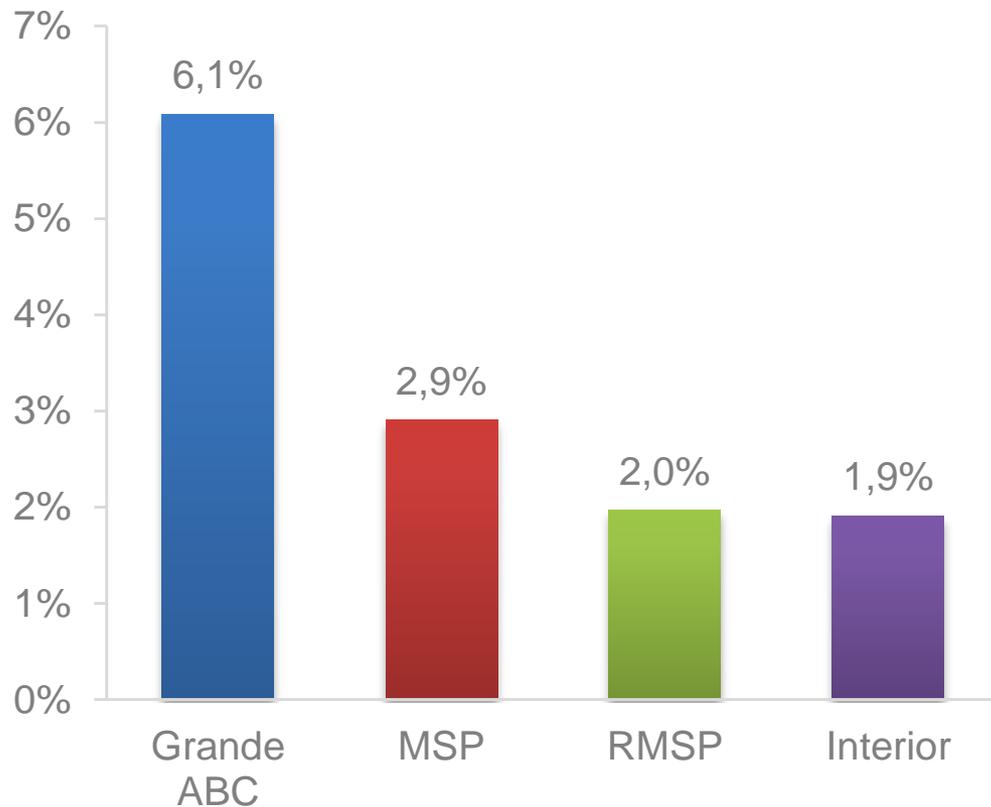
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em dezembro/13 = R\$ 32.690,06 por empresa.

Valores a preços de dezembro/13 (Deflador: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – 2013 x 2012 (janeiro a dezembro)



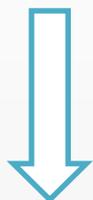
■ Por regiões, em 2013 sobre 2012, os resultados para o faturamento foram:

- ✓ RMSP (+2,0%)
- ✓ Interior (+1,9%)
- ✓ Grande ABC (+6,1%)
- ✓ Município de São Paulo (+2,9%)

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (dezembro/13 x dezembro/12)

Dezembro/13 x dezembro/12



- 1,3%

Faturamento real

Indústria: -14,4%

Comércio: +4,3%

Serviços: -4,0%

Faturamento real

- Em dezembro de 2013, as MPEs apresentaram queda de 1,3% na receita real, sobre dezembro de 2012.
- O único setor com resultado positivo, na comparação de dezembro/13 com dezembro/12, foi o comércio.

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (dezembro/13 x novembro/13)

- Na comparação de dezembro de 2013 com novembro do mesmo ano, as MPEs apresentaram aumento de 4,3% na receita real (já descontada a inflação).
- O resultado foi “puxado” pelo comércio, beneficiado pelas vendas para o Natal.

Dezembro/13 x novembro/13

 **+ 4,3%**
Faturamento real

Indústria: -12,6%

Comércio: +16,9%

Serviços: -4,6%

Pessoal ocupado, rendimento e folha de salários

No ano: janeiro a dezembro (2013 x 2012)



Pessoal ocupado nas MPEs

- 0,9%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+6,7%

Folha de salários

+3,8%



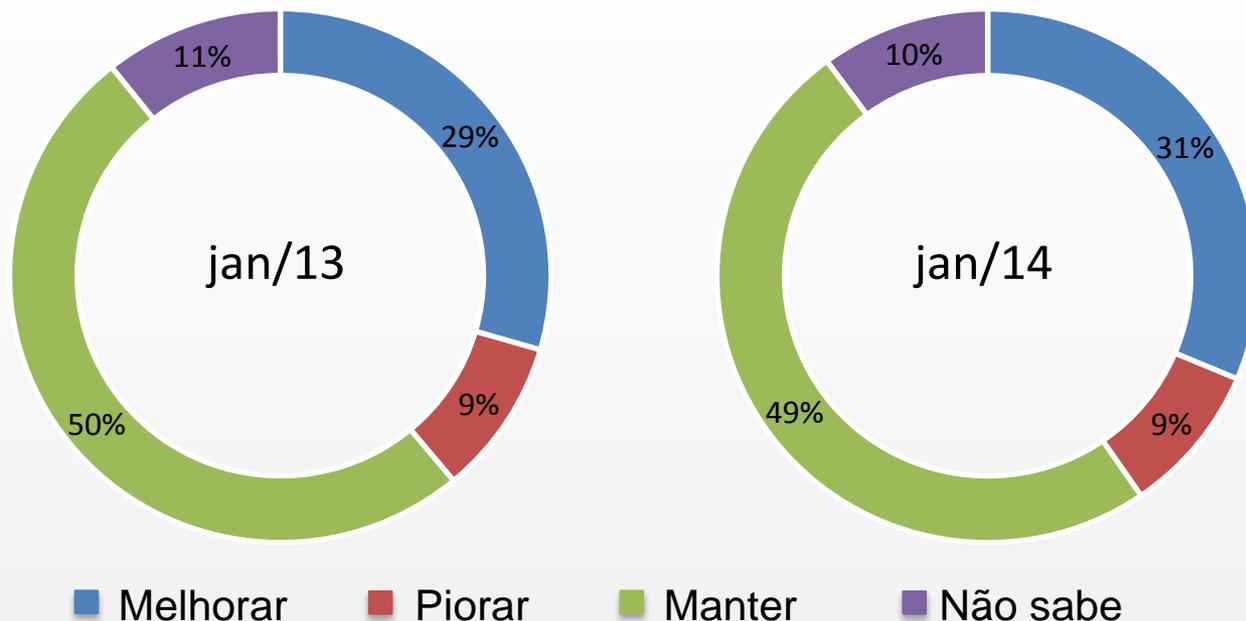
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários para o faturamento da empresa nos próximos 6 meses

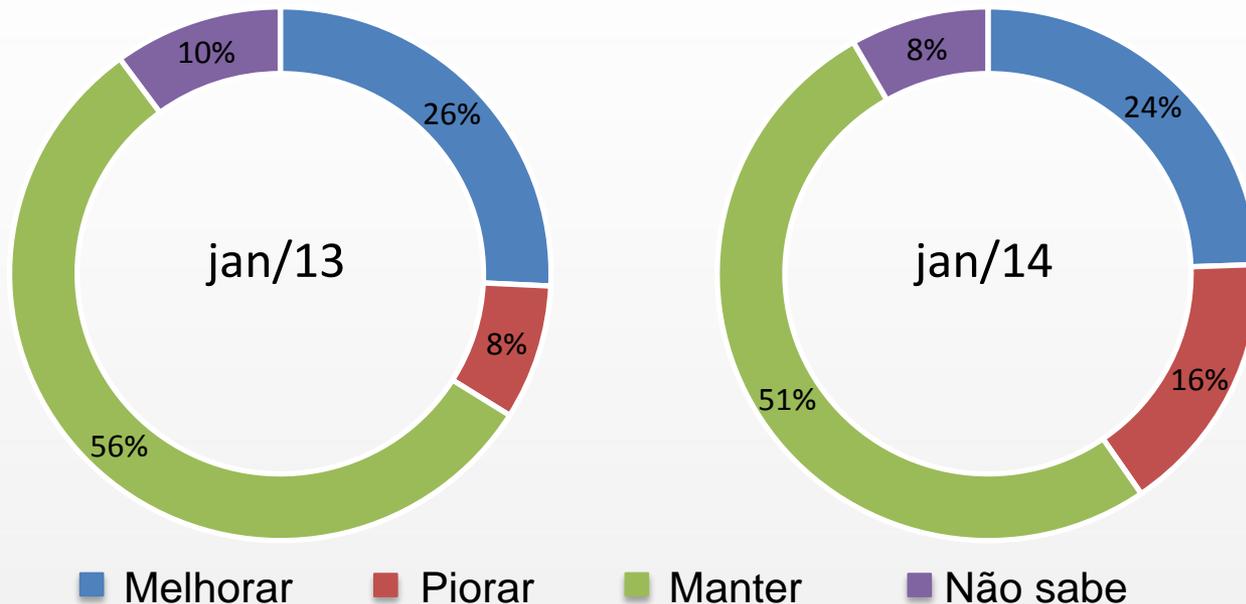


Em janeiro/14, a maior parte (49%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em janeiro/13 eram 50%. 31% aguardam melhora do faturamento e 9% esperam uma piora. 10% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: a soma das porcentagens pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses



Em janeiro/14 a maior parte (51%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em janeiro/13 eram 56%. Houve aumento na proporção de proprietários que esperam piora na economia: de 8% dos proprietários (janeiro/13) para 16% dos proprietários (janeiro/14).

As MPEs e a economia

- Os analistas de mercado esperam um desempenho modesto para a economia brasileira em 2014. A projeção “do mercado” para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2014 é de 1,91%.(Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 31/01/14).
- O consumo no mercado interno deve apresentar certa desaceleração (expansão em ritmo menor) em 2014, devido: (i) à persistência da inflação, (ii) ao menor aumento do salário mínimo; e (iii) ao menor volume de contratações.
- Nesse contexto, as MPEs tendem a apresentar um crescimento modesto para o faturamento em 2014. O mercado consumidor interno é o principal mercado das MPEs.
- Os três setores de atividade (indústria, comércio e serviços) devem ter uma evolução mais equilibrada em relação a 2013. A indústria, que enfrentou problemas de competitividade ao longo de 2013 deve ter alguma recuperação em 2014.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Resultados de dezembro de 2013

Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Dez 13 Nov 13	Jan - Dez 13 Jan - Dez 12	Dez 13 Dez 12
Estado de São Paulo	4,3	2,0	-1,3
Setores			
Indústria	-12,6	-3,4	-14,4
Comércio	16,9	4,3	4,3
Serviços	-4,6	1,0	-4,0
Regiões			
RMSP	-0,5	2,0	-2,8
Interior	9,3	1,9	0,2
Grande ABC	1,7	6,1	-5,9
Município de São Paulo	-8,2	2,9	-1,9

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de dezembro de 2013

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Dez 13 Nov 13	Jan - Dez 13 Jan - Dez 12	Dez 13 Dez 12
Estado de São Paulo	0,8	-0,9	-2,8
Setores			
Indústria	1,9	-1,5	-2,1
Comércio	3,7	0,5	-2,1
Serviços	-2,2	-2,7	-4,4
Regiões			
RMSP	1,3	-0,3	-0,9
Interior	0,4	-1,6	-4,5
Grande ABC	-14,4	0,4	-10,2
Município de São Paulo	0,5	1,7	0,7

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de dezembro de 2013

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Dez 13 Nov 13	Jan - Dez 13 Jan - Dez 12	Dez 13 Dez 12
Estado de São Paulo	7,3	6,7	7,1
Setores			
Indústria	6,1	2,8	9,1
Comércio	6,5	5,9	8,1
Serviços	8,9	9,2	4,8
Regiões			
RMSP	6,7	7,9	12,5
Interior	7,8	5,7	2,4
Grande ABC	10,2	0,6	1,5
Município de São Paulo	5,6	8,7	11,4

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de dezembro de 2013

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Dez 13 Nov 13	Jan - Dez 13 Jan - Dez 12	Dez 13 Dez 12
Estado de São Paulo	9,7	3,8	5,8
Setores			
Indústria	15,4	2,6	11,1
Comércio	11,1	5,7	7,3
Serviços	6,7	1,7	1,1
Regiões			
RMSP	11,8	5,5	11,7
Interior	7,4	1,9	0,0
Grande ABC	-10,3	4,7	-11,2
Município de São Paulo	9,8	8,5	18,4

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Realização: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE-SP).

Colaboração: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

Equipe Técnica no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves, Fernanda Cardoso Rosa Gonçalves, Letícia Aguiar, Mariana Rutkowski Silva e Vitor Lemos Maciel.

Nota Metodológica: A pesquisa Indicadores Sebrae-SP é realizada mensalmente com uma amostra planejada de 2.716 micro e pequenas empresas (MPEs) do Estado de São Paulo. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%). As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Inteligência de Mercado

Eduardo Pugnali Marcos – Gerente

Marcelo Moreira – Coordenador

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pesqeco@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4849/ 4948/ 4877/ 4839/ 4658